



**PRODUTO TÉCNICO E TECNOLÓGICO
TECNOLOGIA SOCIAL:**

**PROJETO DE EXTENSÃO UNIRECICLA NO
CAMPUS JOSÉ RIBEIRO FILHO**

PROJETO DE EXTENSÃO UNIRECICLA NO CAMPUS JOSÉ RIBEIRO FILHO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

Produto técnico e Tecnológico apresentado pela mestrandia Leciandra Doring Lauros ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP/UNIR), sob orientação da Profª Dra. Iluska Lobo Braga, como requisito para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



Fonte: elaboração própria.

Resumo

03

Introdução

04

Instituição/setor

06

Público-alvo

07

Descrição da situação-problema

08

Objetivos da proposta

10

Diagnóstico e análise

11

Proposta de intervenção

14

Referências

16

Responsáveis pela proposta e data

18

RESUMO

Este Produto Técnico Tecnológico é resultado do estudo sobre a Implantação da coleta seletiva mecanizada em Vilhena/RO: adaptações institucionais da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e a percepção dos *stakeholders*. Considerando que no Município de Porto Velho/RO, em setembro/2023, ocorreu o fechamento do lixão municipal e a UNIR, *Campus* Porto Velho é uma das grandes geradoras de resíduos sólidos, percebeu-se a necessidade de viabilizar ações que conseguissem alinhar a necessidade organizacional em dar uma finalidade adequada aos resíduos sólidos com uma ação educativa que mobilizasse a comunidade acadêmica. Assim, O produto técnico e tecnológico desenvolvido por esta pesquisa, caracterizado como Tecnologia Social, propõe ações de arrecadação de resíduos sólidos recicláveis, por meio da realização do projeto de extensão UNIRrecicla, desenvolvido pelos acadêmicos dos cursos do *Campus* José Ribeiro Filho da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UNIR), a Cooperativa Rondoniense de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (CATANORTE) da Vila Princesa, em Porto Velho/RO, entre outras organizações.



Fonte: G1 Rondônia (2023b).



As ações são muito mais sinceras
do que as palavras.

Madeleine Scudéry

INTRODUÇÃO

As ações de responsabilidade social e ambiental desenvolvidas pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) são baseadas em seus valores e princípios, desta forma, estão diretamente ligadas às políticas e diretrizes que a regulamentam e às novas demandas da comunidade universitária e da sociedade, incentivando o compromisso com a cidadania e a sustentabilidade socioambiental (UNIR, 2019).

Visando atender aos objetivos do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), descritos no art. 1.º, parágrafo único do Regimento Geral

Capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas, contribuir para aumentar a produtividade e a efetividade das organizações públicas e **disponibilizar instrumentos, modelos e metodologias que sirvam de referência para a melhoria da gestão pública** (PROFIAP, 2021, p. 3, grifo nosso).

O produto técnico e tecnológico, em consonância com o Regimento Geral do PROFIAP, é fruto da Dissertação, resultado do Mestrado, que versa sobre temas relacionados à Gestão Pública. O produto técnico e tecnológico classificado como Tecnologia Social é definido como

Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade (CAPES, 2019, p. 36).

Tecnologia social implica no compromisso com a transformação social, fazendo a diferença na vida em sociedade, trazendo relevância e eficácia social através de suas ações de cunho social, ambiental e econômico (CAPES, 2020).

A Tecnologia Social deriva do desenvolvimento de artefatos oriundos dos saberes populares, contendo baixo impacto ambiental e baixo custo, deve ser inclusiva e com protagonismo comunitário. Propõe desenvolvimento de negócios de impacto social e ambiental alinhado aos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável (PROFNIT, 2020, p. 16).

E consiste, por exemplo, em projetos de leitura nos terminais de ônibus; técnicas alternativas de agricultura; educação em saúde bucal em determinados grupos populacionais, cursos, projetos, oficinas voltadas à população (CAPES, 2019, 2020).

O produto técnico e tecnológico desenvolvido por esta pesquisa, caracterizado como Tecnologia Social, propõe ações de arrecadação de resíduos sólidos recicláveis, por meio da realização do projeto de extensão **UNIRrecicla**, desenvolvidos pelos acadêmicos dos cursos do *Campus* José Ribeiro Filho da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UNIR) e a Cooperativa Rondoniense de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (CATANORTE) da Vila Princesa, em Porto Velho/RO. Em consonância com as políticas de extensão da Universidade Federal de Rondônia, que prevê que

A Extensão Universitária visa ao compartilhamento do conhecimento científico produzido nas Universidades com a comunidade externa, de modo que ambas sejam beneficiadas: a comunidade externa toma conhecimento da produção científica e a universidade dos saberes compartilhados por essa comunidade. Assim, entende-se a extensão como ferramenta de democratização do conhecimento (UNIR, 2019, p. 119).

Os projetos de extensão da UNIR são regidos pelas normas estabelecidas na Política de Extensão da Universidade Federal de Rondônia descritas na Resolução n.º 111/CONSEA, de 29 de agosto de 2019 e pela Instrução Normativa n.º 02/2021/PROCEA, que regulamenta a tramitação das ações de extensão e a Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira define as atividades de extensão como

Art. 7.º São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias (MEC, 2018, p. 2).

Além das diretrizes da UNIR, esse projeto está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (EA), Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012, do MEC, a educação ambiental nas escolas e universidades deve ser componente integrante, essencial e permanente, devendo as instituições de ensino promovê-las integradamente nos seus projetos institucionais e pedagógicos (MEC, 2012). Ademais, “procura, antes, ir além disso e também se ater às discussões sobre o meio ambiente, a diversidade, os empreendedores formalizados e informais e as organizações convivenciais” (DEAD, 2019, p. 12).

Com relação aos projetos de extensão, poderão atuar nos projetos, alunos de todos os cursos ofertados pela UNIR, considerando que os Projeto Político-pedagógico (PPC) dos cursos, atendem às diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), tendo em sua bibliografia a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de EA, além de ser um tema transversal e interdisciplinar (DECC, 2015).

Tais projetos de extensão universitária buscam cumprir seu papel de Universidade Pública ao disponibilizar sua estrutura, pessoal e conhecimentos a serviço da comunidade. Estimulando a efetiva participação da população nas ações de educação ambiental e coleta seletiva no Município.

INSTITUIÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é um única Universidade Pública do estado de Rondônia, na Amazônia brasileira, foi criada em 8 de julho de 1982 pela Lei Federal n.º 7.011, de mesma data.

A UNIR é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) pública, da administração pública indireta, a qual consolidou-se no estado como uma instituição multicampi presente em oito municípios do Estado de Rondônia, sendo: Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Presidente Médici, Cacoal, Rolim de Moura e Vilhena, contemplando todo o eixo da BR-364 e o estado de norte a sul. Ademais, oferece cinco (5) doutorados, 23 mestrados e 64 cursos de graduação (UNIR, 2019).

MISSÃO



Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade.

Fonte: Extra de Rondônia (2019).



PÚBLICO-ALVO

A proposta é destinada a toda comunidade acadêmica, especialmente os acadêmicos dos 25 cursos de graduação, 17 mestrados e 5 doutorados do *Campus* José Ribeiro Filho da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), no município de Porto Velho/RO, conta com o apoio dos membros da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UNIR), especificamente da Cooperativa Rondoniense de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (CATANORTE).

Atualmente o quadro de pessoal Técnico Administrativo em Educação (TAE) da UNIR, é composto por 464 técnicos em 05 (cinco) Níveis de Responsabilidade sendo "A", "B", "C", "D" e "E", quando os níveis "A" e "B", correspondem aos níveis operacionais, níveis "C" e "D" aos níveis Intermediários e o nível "E" ao nível Superior (UNIR, 2019).

O quadro Docente é composto por 824 professores. O plano de carreira do magistério superior é regido pela Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, alterada pela Lei n.º 12.863, de 24 de setembro de 2013, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Superior Federal (UNIR, 2019).



Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), *Campus* José Ribeiro Filho em Porto Velho/RO

➤ Graduação (25 cursos)

Administração, Arqueologia, Artes (Música, Teatro e Artes Visuais), Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Física, Filosofia, Geografia, História, Jornalismo, Letras (Português, Espanhol, Inglês, LIBRAS), Matemática, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Química.

➤ Mestrado (17)

Administração, Administração Pública, Biologia Experimental, Conservação e uso de Recursos Naturais, Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça, Educação, Educação Escolar, Ensino de Física, Estudos Literários, Filosofia, Geografia, História da Amazônia, Letras, Matemática, Psicologia e Saúde da Família.

➤ Doutorado (5)

Biodiversidade e Biotecnologia em Rede, Biologia Experimental, Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Educação Escolar e Geografia.



Fonte: Google Maps (2024).



Fonte: G1 Rondônia (2023a).

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Visando atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), os gestores públicos do município de Porto Velho, no Estado de Rondônia, na Amazônia Brasileira, em setembro de 2023 deram início ao processo de desativação do lixão municipal localizado na comunidade Vila Princesa, a 16 km de Porto Velho/RO e a aproximadamente 2,3 km da UNIR Campus Porto Velho. Nessa comunidade residem cerca de 147 famílias e têm a reciclagem como principal fonte de renda (G1 RO, 2023a).

É na Vila Princesa que também está instalada a Cooperativa Rondoniense de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (CATANORTE), que iniciou seus trabalhos em 2004, mas sua situação somente foi regularizada em 2019. Possui 53 (cinquenta e três) cooperados ativos e que promovem a comercialização de materiais recicláveis a partir dos princípios da Economia Solidária (CATANORTE, 2019).

Em setembro de 2023, os resíduos que antes eram encaminhados ao lixão municipal situado na Vila Princesa, passaram a ser destinados ao aterro sanitário, o Ecoparque Porto Velho, localizado no km-16 da BR 319, sentido Humaitá (AM), sem estabelecer metas para a eliminação e recuperação de lixões, associadas à inclusão social e à emancipação econômica de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, conforme determina o parágrafo V do Art. 17 da PNRS. Essa questão se agrava quando se considera que existe uma economia gerada pelos moradores da Vila Princesa, que obtêm a sua subsistência através da triagem e envio de resíduos sólidos para reciclagem. Estima-se que 400 pessoas morem no local e que pelo menos 2 a 3 integrantes trabalhavam como catadores no lixão (G1 RO, 2023b, 2023a).

De acordo com a Secretaria de Assistência Social e Família (SEMASF), um auxílio no valor de R\$ 1 mil será concedido durante seis meses aos moradores da Vila Princesa, para evitar que as famílias fiquem desamparadas durante a desativação do lixão. (G1 RO, 2023b; Rondoniaaovivo, 2023). Contudo, não se discute a geração de renda e a autonomia financeira que esses moradores obtêm do trabalho de reciclagem, propondo-se um subsídio que gera dependência ao estado e que não é compatível a renda que os mesmos obtinham.

Após as audiências e discussão do grupo de trabalho e a Prefeitura de Porto Velho para amenização da situação dos catadores, foram apresentados como propostas: instalação de ecopontos em diversos bairros do município de Porto Velho; reforma do galpão de triagem da CATANORTE; cursos de capacitação aos catadores; cestas básicas; aumento das rotas de coleta seletiva; ações de educação ambiental aos moradores e notificação aos grandes geradores de resíduos (Rondoniaaovivo, 2023).



Fonte: G1 Rondônia (2023b).



Fonte: G1 Rondônia (2023b).

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A Portaria da Prefeitura de Porto Velho n.º 109, de 28 de agosto de 2023, que instituiu o Plano de encerramento da Lixeira Sanitária Municipal da Vila Princesa, prevê ainda que:

Art. 2.º — A partir do dia 1 de setembro de 2023, fica estabelecido que, semanalmente, os resíduos sólidos gerados no município de Porto Velho serão direcionados gradativamente ao aterro sanitário devidamente licenciado, contratado pelo município de Porto Velho por meio do contrato n.º 042/PGM/2023, em substituição à disposição final na lixeira sanitária.

[...] Art. 5.º — Não se incluem nos termos do artigo 2.º os resíduos da coleta seletiva, que ocorrem nas rotas pré-estabelecidas, pois tais resíduos deverão ser levados ao galpão de triagem na vila princesa para a separação correta do material (SEMUSB, 2023, p. 2, 3) grifo nosso.

Porém, os catadores expressam sua preocupação diante do ocorrido. “Agora todo mundo foi pego de surpresa e estamos desorientados”(G1 RO, 2023b). Segundo os trabalhadores, essa transição está ocorrendo de forma desorganizada, os resíduos não chegam mais ao galpão de triagem, a renda foi reduzida, as políticas propostas nas audiências não são efetivadas e eles encontram-se desassistidos.

Por outro lado, a UNIR/*Campus* Porto Velho, enquadrada como um dos grandes geradores de resíduos sólidos, promoverá cooperação entre as diferentes esferas do poder público, o setor empresarial e demais segmentos da sociedade com a finalidade de promover a reciclagem e a disposição final ambientalmente adequada, minimizando o descarte de resíduos recicláveis em aterros, de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos, conforme preconiza a PNRS (BRASIL, 2010).

OBJETIVOS DA PROPOSTA

O projeto de extensão tem como objetivo geral a arrecadação de resíduos sólidos recicláveis provenientes da UNIR, *Campus* José Ribeiro Filho, realizando a destinação final adequada conforme determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

As ações do projeto de extensão terão como objetivo específicos:

- (i) Estabelecer parcerias para criar adaptações para coleta e a adequada destinação;
- (ii) Desenvolvimento de ações de educação ambiental;
- (iii) Mensurar o quantitativo de resíduos sólidos gerados;
- (iv) Avaliar as ações realizadas.

Esses objetivos visam trabalhar o conhecimento sobre o meio ambiente e a sustentabilidade, e mais do que isso, lançar o desafio de melhorar o local a qual está inserido, projetando no cidadão a responsabilidade de se conservar o meio ambiente, preservando-o para as futuras gerações, despertando o sentimento da preservação ambiental e da correta destinação dos resíduos sólidos. Além disso, contribuirá na geração de renda para as famílias dos catadores de recicláveis de Porto Velho/RO.

O Projeto de extensão surge em decorrência do fechamento do lixão municipal em Porto Velho/RO, e a ausência de políticas públicas que proponham soluções aos *stakeholders* frente às consequências diretas e indiretas. Direta aos moradores da comunidade, que vivem da coleta de resíduos recicláveis provenientes do lixão e indireta que é a viabilização da efetividade de uma prática sustentável em prol de um futuro almejado pela sociedade contemporânea.

Como resultados esperados almeja-se desenvolver não apenas o crescimento econômico dos catadores, proporcionando aumento na renda, mas o aumento do sentimento em participar de um movimento que pratica a sustentabilidade e constrói um mundo ambiental e socialmente sustentável.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: IPEA (2018).

O projeto de extensão abrange ainda os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):**

- 1 – Erradicação da pobreza
- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico
- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
- 12 – Consumo e produção responsáveis

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

A situação-problema foi diagnosticada pelo fato do encerramento do Lixão Municipal ter ocorrido sem o estabelecimento de uma política pública de reciclagem dos resíduos sólidos que envolvessem os catadores, a cooperativa CATANORTE e a UNIR/*Campus* Porto Velho, que está enquadrada como grande geradora de resíduos, aos quais devem ter a destinação final ambientalmente adequada conforme determina a PNRS.

Considerando os resultados da dissertação que indicou a importância da reciclagem e a realização de ações de educação ambiental no processo de implantação da coleta seletiva, percebeu-se a necessidade de viabilizar ações que conseguissem amenizar os efeitos negativos do fechamento do lixão, envolvendo os *stakeholders* participantes desse processo.

Para isso, sugere-se a criação do Projeto de Extensão **UNIRrecicla**, e para compreender quem são os *stakeholders* (partes interessadas) do projeto será realizada uma análise situacional com base no modelo de classificação de *Stakeholders*, proposto por Mainardes *et al.* (2011).



Fonte: G1 Rondônia (2023b).

"Tudo que fizemos de reciclagem é para o nosso benefício, até roupa a gente tira de lá. Eles vão tirar nossa moradia e nosso emprego. Somos uma comunidade. Quando não tem dinheiro, vamos lá e conseguimos ligeiro algum trocado para comprar comida"
(Nizete Alves, Catadora).



Fonte: G1 Rondônia (2023b).

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

Considerando o projeto de extensão **UNIRecicla** que prevê a arrecadação de resíduos sólidos recicláveis provenientes da UNIR, *Campus* José Ribeiro Filho, realizando a destinação final adequada conforme determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), foi possível inferir quem são os *stakeholders* desse projeto e estabelecer seu papel.

O modelo de classificação dos *Stakeholders* proposto por Mainardes *et al.* (2011), tem como base a influência mútua entre as partes, ou seja, a influência entre o *stakeholder* e a organização. Onde há a necessidade de se estabelecer a prioridade de relações entre organização e *stakeholders* para definir quem são os prioritários (Mainardes *et al.*, 2011).

Desta forma foram classificados os *stakeholders* conforme seu grau de influência, baseado no modelo de classificação de *Stakeholders*, proposto por Mainardes *et al.* (2011) e tratado na dissertação no tópico 2.1.1 e tópico 4.1.

Quadro 1 – Definição da relação *stakeholders*-UNIRecicla.

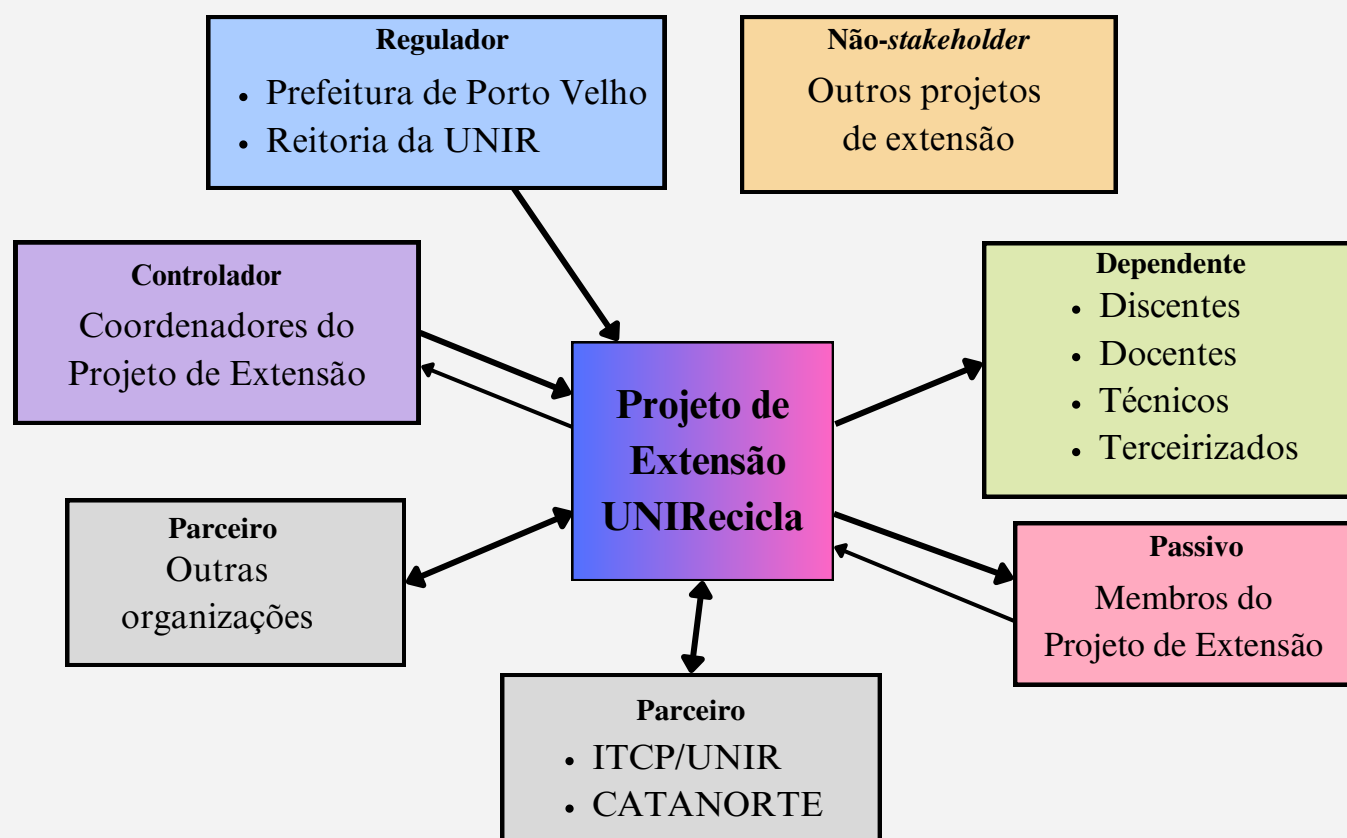
<i>Stakeholder</i>	Relação <i>stakeholders</i> -UNIRecicla	Grau de Influência
Prefeitura Municipal de Porto Velho	Determina as ações, independente da organização querer ou não.	Regulador
Reitoria da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)		
Coordenador do Projeto de Extensão UNIRecicla	É responsável por comandar as ações do projeto e mediar os conflitos que surgirem.	Controlador
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UNIR)	São organizações parceiras, com interesses similares ao controlador, sua influência é equilibrada entre as partes, faz com que atuem em conjunto.	Parceiro
Cooperativa Rondoniense de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (CATANORTE)		
Outras Organizações		
Membros do Projeto de Extensão UNIRecicla	Aceita as decisões do controlador, mas tem autonomia para implantar ações e pode estabelecer diálogo com o controlador.	Passivo
Discentes / docentes / técnicos administrativos / terceirizados	Sem poder influenciar o projeto, este <i>stakeholder</i> depende da organização para suprir suas demandas.	Dependente
Outros projetos de extensão	São grupos que não estão participando do projeto, logo não se influenciam.	São <i>stakeholder</i>

Fonte: elaboração própria.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

Definidas as relações de influência entre os *stakeholders* e o projeto de extensão **UNIRrecicla**, fora elaborado o sociograma ilustrando as relações de influência entre a UNIRrecicla e seus *stakeholders*.

Figura 1 – Sociograma stakeholders-UNIRrecicla.



Fonte: elaboração própria baseado em Mainardes *et al.* (2011).

PARCEIROS DO PROJETO

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UNIR) é um Programa de extensão transdisciplinar que tem como objetivo a incubação e a formação de grupos, coletivos populares e empreendimentos solidários. Por meio do contato com os grupos, da incubação e formação almeja-se o desenvolvimento dos empreendimentos econômico-solidários a partir de processos autogestionários, a construção de alternativas de trabalho e geração de renda e a produção de processos de subjetivação autônomos e singulares dos sujeitos (ITCP UNIR, 2022).

Cooperativa Rondoniense de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (CATANORTE) que iniciou seus trabalhos em 2004, mas sua situação somente foi regularizada em 2019. Possui 53 (cinquenta e três) cooperados ativos e que promovem a comercialização de materiais recicláveis a partir dos princípios da Economia Solidária (CATANORTE, 2019).

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

As ações realizadas pelo projeto de extensão **UNIRrecicla** visam a arrecadação de resíduos recicláveis provenientes da UNIR, *Campus* José Ribeiro Filho, realizando a destinação final ambientalmente adequada em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Para a execução do projeto espera-se o envolvimento dos *stakeholders* nas etapas de capacitação, adaptação, execução e avaliação das ações. A primeira ação do projeto de extensão **UNIRrecicla** tem previsão de ocorrer no primeiro semestre de 2024, no *Campus* José Ribeiro Filho, sendo realizado da seguinte forma:

▶ **FASE 1 Estabelecer parcerias para criar adaptações para coleta e a adequada destinação.**

Nessa etapa deverá ser realizado diálogo com a Reitoria, PROCEA, Prefeitura do *Campus* e a empresa terceirizada de limpeza, visando o levantamento dos tipos de resíduos sólidos recicláveis produzidos no *Campus* e as adequações de adaptadores necessárias para realizar a coleta seletiva.

Com base neste levantamento inicial, será verificado quais materiais poderão ser direcionados para a CATANORTE e quais serão necessários estabelecer outras parcerias para a realização da destinação adequada.

Dimensionando se a ação ocorrerá de forma piloto em um núcleo específico ou se envolverá todos os cinco núcleos que compõem o *Campus* de Porto Velho e o estabelecimento de uma meta de reciclagem.

Estabelecer parceria com outros projetos realizados no *Campus*, que estejam correlacionados com ações sociais e ambientais e que possam servir como moeda de troca para a ação de separação e arrecadação de resíduos sólidos para a reciclagem.

▶ **FASE 2 Desenvolvimento de ações de educação ambiental.**

Elaboração e distribuição de material informativo como: vídeos, folders, panfletos e elaboração de artes gráficas para mídias sociais sobre o projeto UNIRrecicla, com orientações sobre os resíduos sólidos que serão reciclados pelos parceiros do projeto e como cada cidadão da comunidade acadêmica poderá apoiar a ação, realizando a correta destinação dos materiais recicláveis.

Realização de palestras e eventos de divulgação e conscientização com a comunidade acadêmica do *Campus* José Ribeiro Filho envolvendo os parceiros (*stakeholders*) do Projeto.

Indicar ações sociais e ambientais em que as pessoas engajadas na ação seletiva de separação e arrecadação de resíduos sólidos, poderão se beneficiar fazendo parte desse movimento de prática de sustentabilidade.

▶ **FASE 3 Mensurar o quantitativo de resíduos sólidos gerados.**

Iniciar as coletas de materiais recicláveis em ecopontos dispostos pelo *Campus* José Ribeiro Filho, com mensuração dos resíduos gerados e tamanho da pegada ambiental da UNIR, para criar uma responsabilidade com a destinação adequada desse material.

Realizar uma projeção da renda proporcionada para os parceiros que apoiam o projeto, como os catadores.

Comunicar à comunidade acadêmica acerca do total arrecadado na ação.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

FASE 4 Avaliar as ações realizadas.

Reuniões semanais no primeiro trimestre de execução com os *stakeholders* envolvidos para avaliação dos processo de coleta e os respectivos adaptadores implantados e definição de ajustes necessários para o alcance do objetivo proposto.

LOGOMARCA DO PROJETO



Fonte: elaboração própria.

FOLDER DO PROJETO



O Projeto de Extensão **UNIRRecicla** em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UNIR) e a Cooperativa Rondoniense de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (CATANORTE) realiza a 1ª ação de coleta de materiais recicláveis no *Campus* José Ribeiro Filho da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

OBJETIVO DO PROJETO

O Projeto tem como objetivo geral a arrecadação de resíduos sólidos recicláveis provenientes da UNIR, *Campus* José Ribeiro Filho, realizando a destinação final adequada conforme determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Parceiros:



Saiba mais: www.instagram.com/itcpunir

Seja nosso parceiro!
Pergunte-nos como.

Campus José Ribeiro Filho
BR 364, Km 9,5. Porto Velho - RO
itcp@unir.br

Fonte: elaboração própria.

COLETA SELETIVA



FAÇA A SUA PARTE!

Veja como é simples fazer a separação para reciclagem.



Plástico

Metal

Papel

Separe os materiais limpos, secos e compactados em um saco à parte e coloque-o nos ecopontos para coleta seletiva espalhados pelo *Campus*



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 12.305, de 02 de agosto de 2010. Brasília, DF: Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências, 27 ago. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 3 jan. 2024.

CAPES. Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica (PTT) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Diretoria de Avaliação. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENF_ConsideraessobreClassificaodeProduoTcnicaeTecnolgi ca.pdf. Acesso em: 4 jun. 2023.

CAPES. Relatório de Grupo de Trabalho. Brasília: [s. n.], 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 29 maio 2023.

CATANORTE. Sobre a CATANORTE. Porto Velho, 2019. Disponível em: <http://www.catanorte.com.br/sobre-a-catanorte/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

DEAD. Projeto Político-pedagógico do curso de Administração - Campus de Vilhena. Vilhena: [s. n.], 2019. Disponível em: [https://administracaovilhena.unir.br/uploads/12863356/PPC/PPC%20Diligencia%2005-11-18%20\(2\).pdf](https://administracaovilhena.unir.br/uploads/12863356/PPC/PPC%20Diligencia%2005-11-18%20(2).pdf). Acesso em: 12 mar. 2023.

DECC. Projeto Político-pedagógico do curso de Ciências Contábeis - Campus de Vilhena. Vilhena: [s. n.], 2015. Disponível em: https://deccvilhena.unir.br/uploads/02764640/arquivos/PPC_2015_1449861460.pdf. Acesso em: 12 mar. 2023.

EXTRA DE RONDÔNIA. Unir anuncia concurso público para professor com salários de até R\$ 9 mil. Porto Velho, 2019. Disponível em: <https://www.extraderondonia.com.br/2019/03/26/unir-anuncia-concurso-publico-para-professor-com-salarios-de-ate-r-9-mil/>. Acesso em: 12 fev. 2024.

G1 RO. Lixão da Vila Princesa é fechado e resíduos passam a ser destinados a aterro sanitário em Porto Velho. Porto Velho, 2023a. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/11/11/lixao-da-vila-princesa-e-fechado-e-residuos-passam-a-ser-destinados-a-aterro-sanitario-em-porto-velho.ghtml>. Acesso em: 3 dez. 2023.

G1 RO. "Sem saber o que fazer": desativação do lixão da Vila Princesa preocupa catadores em Porto Velho. Porto Velho, 2023b. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/08/31/sem-saber-o-que-fazer-desativacao-do-lixao-da-vila-princesa-preocupa-catadores-em-porto-velho.ghtml>. Acesso em: 3 dez. 2023.

GOOGLE MAPS. Vila Princesa- Porto Velho. 2024. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/Vila+Princesa+-+Porto+Velho,+RO/@-8.828803,-63.9580163,16.75z/data=!4m6!3m5!1s0x923267557f231e5d:0xcd b95f3f39eeae6b!8m2!3d-8.8296844!4d-63.9586687!16s%2Fg%2F1lcntmg3x3?entry=ttu>. Acesso em: 12 fev. 2024.

IPEA. ODS - Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.: Brasília, DF, p. 01-546, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8855/1/Agenda_2030_ods_metas_nac_dos_o bj_de_desenv_susten_propos_de_adequa.pdf. Acesso em: 13 fev. 2023.

REFERÊNCIAS

ITCP UNIR. Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UNIR. Porto Velho, 2022. Disponível em: <https://itcpunir.unir.br/noticia/exibir/24942>. Acesso em: 29 nov. 2023.

MAINARDES, Emerson Wagner et al. Um novo modelo de classificação de Stakeholders. V Encontro de Estudos em Estratégia, Porto Alegre, 2011. Disponível em: https://arquivo.anpad.org.br/abrir_pdf.php?e=MTI4MTI=. Acesso em: 16 maio 2023.

MEC. Resolução no 2, de 15 de junho de 2012. Ministério da Educação: Brasília, DF, n. 2, p. 1-7, 15 jun. 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 mar. 2023.

MEC. Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018. Brasília: [s. n.], 2018. Disponível em: www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808.

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO. Portaria no 109, de 28 de agosto de 2023. Porto Velho: SECRETARIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMUSB, 2023. Disponível em: <https://www.rondoniaovivo.com/imagensNoticias/documentos/PORTARIA109SEUSB2023.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2023.

PROFIAP. Regimento Nacional do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP. [S. l.: s. n.], 2021. Disponível em: <https://profiap.org.br/sobre/#regimentos-curso>. Acesso em: 8 jan. 2023.

PROFNIT. Cartilha PROFNIT Produtos Técnico-Tecnológicos Bibliográficos. Brasília: [s. n.], 2020. Disponível em: <https://www.profnit.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PROFNIT-Cartilha-PUBLICADA-em-201009.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2023.

RONDONIAAOVIVO. MEIO AMBIENTE: Lixão da Vila Princesa será fechado de forma gradativa. Porto Velho: [s. n.], 2023. Disponível em: <https://www.rondoniaovivo.com/noticia/geral/2023/08/29/meio-ambiente-lixao-da-vila-princesa-sera-fechado-de-forma-gradativa.html>. Acesso em: 3 dez. 2023.

UNIR. PDI UNIR: 2019-2024. Porto Velho. 2019-. ISSN 0717-6163. Disponível em: https://pdi.unir.br/uploads/91293291/arquivos/Ultima_versao_do_PDI_2019_Dezembro_2019_272457636.pdf. Acesso em: 5 fev. 2023.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA



Leciandra Doring Lauros

Mestranda do Programa de Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Pós-graduada em Gestão Pública pela Faculdade Educacional da Lapa (FAEL). Graduada em Administração pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), *Campus* de Cacoal. Administradora na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), *Campus* Vilhena. Contato: leciandra.lauros@unir.br.



Iluska Lobo Braga

Doutora em Administração pela Universidade do Grande Rio, mestra em Administração pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Moura Lacerda. Atualmente é professora titular da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Professora Titular do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP/UNIR). Contato: iluska.lobo@unir.br.



Discente: Leciandra Doring Lauros

Orientadora: Iluska Lobo Braga

Fundação Universidade Federal de Rondônia

Porto Velho, 19 de fevereiro de 2024